

3º Ciclo do Ensino Básico

História /8.º ano

Documentos Orientadores: Programa da disciplina e Metas Curriculares

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	N.º de Aulas	AVALIAÇÃO
TEMA I. a O EXPANSIONISMO EUROPEU	<p>Antecedentes da Expansão portuguesa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crises e Revolução No Século XIV <p>A Europa nas vésperas da Expansão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Motivações da Expansão • Condições geográficas e políticas • Interesses dos grupos sociais e do poder régio no arranque da expansão <p>Início da expansão portuguesa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descobrimientos e conquistas no período henriquino: áreas e processos de exploração • A política africana de D. Afonso V e o projeto imperial de D. João II • A rivalidade luso castelhana. • A Chegada à Índia e ao Brasil • Os portugueses na África Negra. • -O Império português no Oriente • A colonização portuguesa do Brasil • O Império Espanhol das Américas • A mundialização do comércio • O encontro mundial de culturas • - A crise do Império Português do Oriente e o apogeu do Império Espanhol • A União Ibérica • A ascensão económica e colonial 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicar as razões da inversão da conjuntura económica a partir do século XIV e o rebenatar de importantes conflitos sociais a ela associados. - Integrar a crise política portuguesa de 1383-85 que ameaçou a independência nacional face a Castela, no contexto da crise económica e social do século XIV. - Conhecer as condições favoráveis que contribuíram para a prioridade portuguesa na expansão marítima e reconhecer neste empreendimento uma dimensão nacional. - Relacionar as diferentes orientações da política expansionista com os diferentes rumos e etapas da nossa época quatrocentista. - Reconhecer a exclusividade dos estados ibéricos na expansão marítima dos séculos XV e XVI e na construção de impérios coloniais próprios, utilizando diferentes modelos de ocupação e exploração económica. - Relacionar a expansão marítima dos estados peninsulares com a abertura de novas rotas comércio intercontinental e a dinamização de importantes centros comerciais. - Integrar a União Ibérica no contexto da decadência do Império Português do Oriente e no reforço do poderio do Império Espanhol. - Reconhecer o aparecimento de novas potências coloniais no século XVII e o deslocamento para norte do centro da economia europeia, bem como da afirmação do capitalismo comercial. 	<p>10 aulas de 75 minutos</p> <p>2 aulas de 50 minutos</p>	<p>Domínio Socio afetivo: Aplicação dos critérios aprovados na escola.</p> <p>Domínio Cognitivo: 3 testes sumativos. Participação, trabalhos individuais/grupo (aplicação dos critérios de avaliação).</p>

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	N.º de Aulas	AVALIAÇÃO
<p>TEMA I. b – RENASCIMENTO, REFORMA e CONTRARREFORMA</p>	<p>da Europa do Norte: Holandeses e Ingleses.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A viragem atlântica do Império português • A Restauração da independência portuguesa <p>O Renascimento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os centros do Renascimento • O Humanismo e os novos valores europeus • O Humanismo e a renovação literária. • A imprensa e os principais focos de difusão cultural. • Alargamento da compreensão da Natureza. • A arte do Renascimento • A persistência do gótico em Portugal - O manuelino. <p>A Reforma Protestante</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crise na Igreja Católica: contestação e a ruptura protestante • A difusão das ideias reformistas • a Europa dividida • A Reforma Católica • O caso peninsular 	<p>- Relacionar a Restauração com as ameaças à prosperidade do Império Atlântico Português e com a conjuntura vivida pelo Império Espanhol.</p> <p>-Reconhecer que, nos séculos XV e XVI, o Renascimento surge como um facto civilizacional total que abre os caminhos da modernidade europeia.</p> <p>-Reconhecer as realizações artísticas do homem renascentista com a visão antropocêntrica, o experientialismo e a renovação da consciência religiosa.</p> <p>- Compreender que estes fenómenos se inserem num processo mais vasto de expansão económica, técnica, de domínio do espaço planetário (onde Portugal foi pioneiro) e de diálogo com valores da antiguidade.</p>	<p>10 aulas de 75 minutos</p> <p>2 aulas de 50 minutos</p>	
<p>TEMA II.a – O ANTIGO REGIME EUROPEU: REGRA E EXCEÇÃO</p>	<p>A Europa de Antigo Regime</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caracterização político-social do Antigo Regime e as exceções • O Absolutismo Régio do modelo francês • A sociedade de Ordens • As atividades económicas no Antigo Regime • O mercantilismo e Colbert. 	<p>- Compreender a mercantilização da vida económica no Antigo Regime.</p> <p>- Identificar a sociedade de ordens e o poder absoluto como as estruturas social e política do Antigo Regime.</p>	<p>10 aulas de 75 minutos</p> <p>2 aulas de 50 minutos</p>	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	N.º de Aulas	AVALIAÇÃO
<p>TEMA II. b UM SÉCULO DE MUDANÇAS (SÉCULO XVIII)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A arte e a mentalidade barrocas. • A revolução científica na Europa e o nascimento do método científico. • A República das Províncias Unidas e o Parlamentarismo inglês • Holanda - um país defensor da Liberdade e o poder da Burguesia • O triunfo do parlamentarismo inglês na Revolução Gloriosa • O desenvolvimento do capitalismo comercial <p>Portugal: Um absolutismo paternalista</p> <ul style="list-style-type: none"> • Antecedentes do absolutismo • A sociedade de ordens • O Mercantilismo em Portugal e o Conde da Ericeira • A falência das primeiras medidas mercantilistas. <p>O Iluminismo na Europa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os ideais iluministas- A crença na razão e no progresso • Um projecto modernizador: o despotismo pombalino • Reforço do Estado e submissão dos grupos privilegiados • Fomento económico e a reconstrução de Lisboa • As reformas culturais pombalinas 	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar a arte barroca, relacionando o seu desenvolvimento com a Contrarreforma e o Absolutismo - Relacionar o papel preponderante da burguesia urbana holandesa e inglesa na recusa do absolutismo - Exemplificar a Bolsa de valores e as companhias marítimas como instrumentos do capitalismo inglês e holandês na acumulação de capital - Reconhecer na economia portuguesa do Antigo Regime o predomínio da agricultura. - Caracterizar a filosofia das Luzes destacando as suas propostas no domínio social e político. - Reconhecer na governação de Marquês de Pombal um esforço modernizador das estruturas económicas nacionais. - Integrar Portugal no movimento iluminista europeu destacando a acção dos “estrangeirados” e do Marquês de Pombal. - Explicar a importância de Pombal para o fomento do ensino público. 	<p>3 aulas de 75 minutos</p>	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	N.º de Aulas	AVALIAÇÃO
<p>TEMA III. a DA REVOLUÇÃO AGRÍCOLA À REVOLUÇÃO INDUSTRIAL</p> <p>TEMA III. b REVOLUÇÕES E ESTADOS LIBERAIS CONSERVADORES</p>	<p>As Inovações agrícolas e o crescimento demográfico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A agricultura: melhoria das técnicas agrícolas; aumento da produtividade. • Recuo da morte e rejuvenescimento da população. • O arranque da Revolução Industrial em Inglaterra. • -Condições e sectores de arranque. • -Progressos técnicos, alterações no regime de produção e ambiente <p>Uma revolução precursora: A Independência dos Estados Unidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • As colónias inglesas: revolta e independência • A aplicação da filosofia das luzes: a Constituição americana. <p>França: a grande revolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Crise económica, social e política de 1788 – 89 • Os acontecimentos revolucionários: o fim do Antigo Regime; o radicalismo republicano; o triunfo da burguesia • O poder napoleónico e a influência revolucionária na Europa • As conquistas da burguesia e o seu carácter universalista. <p>A revolução liberal portuguesa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Condicionismos da revolução; o movimento revolucionário de 1820. • A independência do Brasil • A reacção absolutista: a guerra civil 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância das inovações na agricultura em algumas regiões do Norte da Europa e suas consequências. - Reconhecer a existência de um conjunto de condições favoráveis à industrialização na Inglaterra do século XVIII. - Compreender as condições que conduziram à eclosão da revolta das colónias inglesas da América do Norte. -Caracterizar a Revolução Francesa como processo de triunfo da burguesia e dos valores iluministas. - Reconhecer a importância da Revolução francesa na consagração dos ideais iluministas e democráticos - Integrar a Revolução Liberal Portuguesa no contexto das revoluções liberais oitocentistas. 	<p>3 aulas de 75 minutos</p> <p>3 aulas de 75 minutos 1 aula de 50 minutos</p>	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	N.º de Aulas	AVALIAÇÃO
<p>TEMA IV. a MUNDO INDUSTRIALIZADO E PAÍSES DE DIFÍCIL INDUSTRIALIZAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O triunfo da monarquia constitucional e das instituições liberais • Os novos estados europeus <p>A segunda fase da industrialização</p> <ul style="list-style-type: none"> • A máquina a vapor e o carvão • O caminho de ferro • A hegemonia inglesa, a França, Bélgica e Alemanha • A Revolução dos Transportes • Novos inventos e novas indústrias • A industrialização dos Estados Unidos e do Japão • O capitalismo industrial e financeiro • As crises do capitalismo <p>Os Novos Modelos Culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • O triunfo do cientismo; • A Arte e a Literatura. <p>Portugal: uma modernização adiada;</p> <ul style="list-style-type: none"> • A política da Regeneração e os transportes • A alteração das estruturas sociais e as limitações da burguesia portuguesa 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as condições da hegemonia inglesa na Civilização Industrial. - Integrar as novas potências industriais – EUA, Alemanha, Japão, Bélgica, França; na dinâmica de crescimento e competição capitalista. - Reconhecer a contribuição da revolução dos transportes para a aceleração dos mercados internacionais. - Reconhecer a importância dos inventos para o desenvolvimento de novas indústrias e a mudança nos hábitos. - Relacionar a expansão económica com a crença nas ideias do liberalismo económico. - Identificar as descobertas científicas e crença no espírito da Ciência. - Referir os principais valores na Arte e Literatura do final do século XIX. - Caracterizar a sociedade portuguesa na segunda metade do século XIX. - Distinguir a Regeneração como governo modernizador e o seu projeto de industrialização. - Reconhecer as dificuldades económicas e financeiras na implementação do projeto fontista. 	<p>6 aulas de 75 minutos</p> <p>1 aula de 50 minutos</p>	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	N.º de Aulas	AVALIAÇÃO
TEMA IV. b BURGUESES E PROLETÁRIOS, CLASSES MÊDIAS E CAMPO-NESES	A Revolução Demográfica e os movimentos migratórios <ul style="list-style-type: none"> • A explosão populacional • O êxodo urbano e emigração • O urbanismo industrial • A sociedade burguesa • A expansão das classes médias • A proletarização do trabalho • A luta do operariado e as origens do sindicalismo • As doutrinas socialistas e a sua influência política nas classes trabalhadoras 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar a Revolução Demográfica e os movimentos migratórios. - Caracterizar a vida urbana. - Estabelecer os contrastes entre a burguesia e o proletariado. - Identificar os problemas do proletariado. - Relacionar as doutrinas socialistas com a luta de classes. 	<p>3 aulas de 75 minutos</p> <p>Total de 56 aulas</p>	